**PERFIL DE MORTALIDADE POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO ENTRE 2011 E 2020**

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** As doenças cardiovasculares representam a principal causa de morbimortalidade nos países. Considerada dentre as doenças cardiovasculares mais relevantes, o infarto agudo do miocárdio é definido como afecção isquêmica abrupta que reflete a morte dos miócitos cardíacos, causada por desequilíbrio entre oferta e demanda de nutrientes aos tecidos, consequente a obstrução do fluxo coronariano. **OBJETIVOS:** Avaliar o perfil de mortalidade por infarto agudo do miocárdio utilizando a variável faixa etária, cor, sexo e escolaridade entre os anos de 2011 e 2020. **MÉTODOS:** Estudo quantitativo de caráter descritivo, cujos dados secundários foram obtidos por meio do Sistema Informação sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde disponíveis no DATASUS/Tabet entre os dias 26 de fevereiro a 10 de março de 2023. Os dados foram inicialmente agrupados por faixa etária, cor, sexo e escolaridade no período de 2011 e 2020. O *Software* utilizado foi o *BioEstat 5.3,* tratados utilizando o método estatístico ANOVA dois critérios, permitindo avaliar comparativamente as macrorregiões brasileiras, utilizando as variáveis. Os dados foram descritos por meio de medidas de frequência simples, relativa e coeficiente de mortalidade. **RESULTADOS:** Cerca de 53,14% (n=476.618) dos óbitos, sendo registrado com mais frequência, foram entre pessoas autodeclaradas brancas quando comparado a pessoas pretas (7,64%; n=68.566; p=0.0198), não sendo possível observar tal diferença em comparação as pessoas pardas (35,32%; n=316.845; p=0.3260). Relacionado a variável sexo, houve maior frequência dos óbitos entre pessoas do sexo masculino (p=0.0411) com coeficiente de mortalidade de 52.9/100 mil habitantes quando comparado ao sexo feminino (mort. 35.3/100 mil hab.), sendo as regiões Sudeste (mort. 58.3/100 mil hab.), Sul (mort. 53.7/100 mil hab.) e Nordeste (mort. 51.9/100 mil habitantes) assumindo maior coeficiente de mortalidade no sexo masculino entre as regiões (p=0.0034). Óbitos são mais registrados entre pessoas com escolaridade de 1 a 3 anos (25,19%; n=225.913; p=0.0292) e com 4 a 7 anos (20,74%; n=186.033; p=0.0102) quando comparado a pessoas com 12 anos ou mais de escolaridade (4,92%; n=44.128), não sendo observado diferença estatística quando comparado a pessoas sem nenhuma escolaridade (18,03%; n=161.707). Segundo a faixa etária, há maior prevalência dos óbitos entre os idosos, 26,24% (mort. 634/100 mil hab.) em 80 anos e mais, 25,02% (mort. 292/100 mil hab.) entre 70 e 79 anos e 23,44% (mort. 147/100 mil hab.) entre 60 e 69 anos. **CONCLUSÃO:** Os óbitos decorrentes de Infarto Agudo do Miocárdio, com frequência são registrados entre idosos, principalmente em idades extremas, pessoas do sexo masculino e autodeclaradas brancas e pardas e com escolaridade entre 1 e 7 anos.

**DESCRITORES:** Mortalidade. Infarto do miocárdio.

**REFERÊNICAS**

Santos da Costa, F. A., Lima Parente, F., Sinara Farias, M., Lima Parente, F., Custódio Francelino, P., & Linhares Bezerra, L. T. (2018). **PERFIL DEMOGRÁFICO DE PACIENTES COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA.***SANARE - Revista De Políticas Públicas*, *17*(2). <https://doi.org/10.36925/sanare.v17i2.1263>

MEDEIROS, T. L. F. et al. **Mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio**. Ver. Enferm. UFPE online., Recife, 12(2):565-72, fev., 2018. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i2a230729p565-572-2018>.

MERTINS, S. M. et al. **Prevalência de fatores de risco em pacientes com infarto agudo do miocárdio.** Av. Enferm. Vol. 34. No.1. Bogotá. Jan./Apr. 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.15446/av.enferm.v34n1.37125>.

RIBEIRO, K. R. A; SILVA, L. P; LIMA, M. L. S. **Conhecimento do Infarto Agudo do Miocárdio: implicações para assistência de enfermagem.** Ver. Enferm. UFPI. 2016. Ocr-Dec;5(4):63-8. DOI: <https://doi.org/10.26694/reufpi.v5i4.5546>.

SANTOS, J. et al. **Mortalidade por infarto agudo do miocárdio no Brasil e suas regiões geográficas: análise do efeito da idade-período-coorte**. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2018, v. 23, n. 5 [Acessado 7 março 2023], pp. 1621-1634. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018235.16092016>.

Ministério da Saúde. Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Informações sobre mortalidade e informações demográficas**. [online]. Acessado em 15 fevereiro 2023. Disponível em URL: c<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi>.

Ministério da Saúde. Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Informações sobre mortalidade e informações demográficas**. [online]. Acessado em 15 fevereiro 2023. Disponível em URL: c<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi>.